

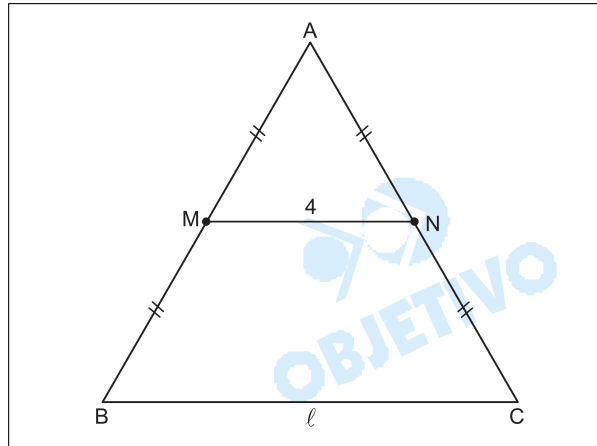
# MATEMÁTICA

1

- a) Num triângulo equilátero  $ABC$ , unindo-se os pontos médios de  $\overline{AB}$  e de  $\overline{AC}$ , obtém-se um segmento de medida igual a 4cm. Qual a área do triângulo  $ABC$ ?
- b) Num triângulo retângulo  $ABC$ , de hipotenusa  $\overline{BC}$ , a altura relativa à hipotenusa é  $AH$ . Se  $BH = 3\text{cm}$  e  $HC = 8\text{cm}$ , qual a medida do cateto  $\overline{AC}$ ?

## Resolução

a)

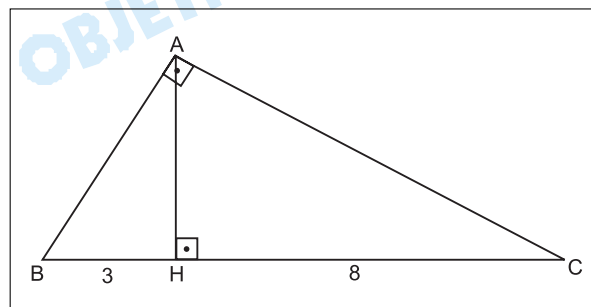


Sejam  $\ell$  a medida do lado do triângulo equilátero  $ABC$ ,  $M$  o ponto médio do lado  $\overline{AB}$  e  $N$  o ponto médio do lado  $\overline{AC}$ .

- I) Como  $MN = 4\text{cm}$ , temos  $\ell = 8\text{cm}$ , pois os triângulos  $AMN$  e  $ABC$  são semelhantes e a razão de semelhança é 1:2
- II) Sendo  $S$  a área do triângulo  $ABC$ , temos:

$$S = \frac{\ell^2 \sqrt{3}}{4} = \frac{8^2 \sqrt{3}}{4} \Rightarrow S = 16 \sqrt{3}$$

b)



No triângulo retângulo  $ABC$ , temos:

$$(\overline{AC})^2 = \overline{HC} \cdot \overline{BC} \Rightarrow (\overline{AC})^2 = 8 \cdot 11 \Rightarrow \overline{AC} = 2\sqrt{22}$$

**Respostas:** a)  $16 \sqrt{3} \text{ cm}^2$       b)  $2\sqrt{22} \text{ cm}$

**2**

O Sr. Macedo possui uma loja de sapatos. Cada par é comprado por um certo valor e é vendido com uma margem de contribuição (diferença entre o preço de venda e de compra) igual a 30% do preço de venda.

- a) Se cada par for vendido por R\$ 60,00, qual o preço de compra?  
 b) Se o preço de compra for de R\$ 40,00, qual a margem de contribuição, expressa como porcentagem do preço de compra?

**Resolução**

a) Sendo R\$  $x$  (o preço de compra) e R\$  $y$  (o preço de venda), a partir do enunciado, temos:

$$y - x = 30\% \cdot y \Leftrightarrow y - x = 0,3 \cdot y \Leftrightarrow x = 0,7 \cdot y$$

Para um preço de venda de R\$ 60,00, temos o preço de custo de R\$ 42,00, pois:

$$x = 0,7 \cdot 60 \Leftrightarrow x = 42$$

- b) Para um preço de compra de R\$ 40,00, o preço de venda  $y$  será tal que:  $40 = 0,7 \cdot y \Leftrightarrow y = \frac{400}{7}$

Assim, a margem de contribuição, expressa como porcentagem do preço de compra, será:

$$p = \frac{y - x}{x} = \frac{\frac{400}{7} - 40}{40} \cong 42,86\%$$

**Respostas:** a) R\$ 42,00    b) 42,86%

**3**

A administração de uma auto-estrada observou que, quando o preço do pedágio por carro é R\$ 3,00, passam por dia 1 000 carros. Além disso, a cada R\$ 0,10 a mais no preço do pedágio, passam 20 carros a menos por dia.

- a) Chamando de  $y$  o número de carros que passam por dia e de  $x$  o preço do pedágio por carro, expresse  $y$  em função de  $x$ .  
 b) Se a relação fosse  $y = -180x + 810$ , qual o preço que maximizaria a receita diária do pedágio?

**Resolução**

a) Admitindo que a relação entre o número de carros ( $y$ ) que passam por dia em função do valor numérico do preço do pedágio ( $x$ ) por carro é do tipo  $y = ax + b$ , com  $a$  e  $b$  reais,  $x \geq 3$  e  $y \geq 0$ , tem-se:

$$\left. \begin{array}{l} x = 3,00 \text{ e } y = 1000 \Rightarrow 1000 = a \cdot 3,00 + b \\ x = 3,10 \text{ e } y = 980 \Rightarrow 980 = a \cdot 3,10 + b \end{array} \right\} \Leftrightarrow$$

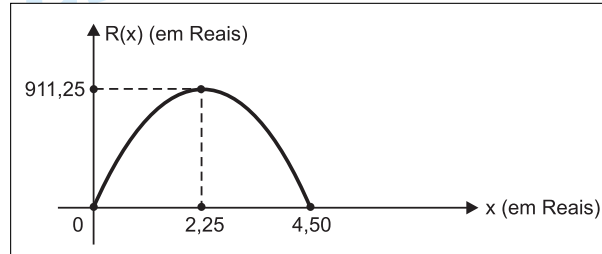
$$\Leftrightarrow a = -200 \text{ e } b = 1600$$

Assim sendo,  $y = -200x + 1600$  com  $3 \leq x \leq 8$ , pois  $y \geq 0$ .

b) Se a relação entre  $y$  e  $x$  for  $y = -180x + 810$ , a receita  $R(x)$ , em função de  $x$ , será

$$R(x) = (-180x + 810) \cdot x = -180x^2 + 810x.$$

$R(x)$  é máxima quando  $x = \frac{-810}{2 \cdot (-180)} = 2,25$ , pois o gráfico da função  $R$  é



**Respostas:** a)  $y = -200x + 600$ , com  $3 \leq x \leq 8$   
b) R\$ 2,25

**4**

Conhecidas as relações trigonométricas

$$\cos(a + b) = \cos a \cdot \cos b - \operatorname{sen} a \cdot \operatorname{sen} b$$

e

$$\operatorname{sen}(a + b) = \operatorname{sen} a \cdot \cos b + \operatorname{sen} b \cdot \cos a,$$

a) Obtenha, justificando, a expressão de  $\cos 2x$  em função de  $\cos x$ .

b) Obtenha, justificando, a expressão de  $\operatorname{tg}(a + b)$  em função de  $\operatorname{tg} a$  e  $\operatorname{tg} b$ .

**Resolução**

$$\begin{aligned} \text{a) } \cos(2x) &= \cos(x + x) = \cos x \cdot \cos x - \operatorname{sen} x \cdot \operatorname{sen} x = \\ &= \cos^2 x - \operatorname{sen}^2 x = \cos^2 x - (1 - \cos^2 x) = 2 \cdot \cos^2 x - 1 \end{aligned}$$

$$\text{b) } \operatorname{tg}(a + b) = \frac{\operatorname{sen}(a + b)}{\cos(a + b)} = \frac{\operatorname{sen} a \cdot \cos b + \cos a \cdot \operatorname{sen} b}{\cos a \cdot \cos b - \operatorname{sen} a \cdot \operatorname{sen} b}$$

$$\begin{aligned} &= \frac{\operatorname{sen} a \cdot \cos b + \cos a \cdot \operatorname{sen} b}{\cos a \cdot \cos b} = \\ &= \frac{\operatorname{sen} a \cdot \cos b + \cos a \cdot \operatorname{sen} b}{\cos a \cdot \cos b - \operatorname{sen} a \cdot \operatorname{sen} b} = \\ &= \frac{\frac{\operatorname{sen} a}{\cos a} + \frac{\operatorname{sen} b}{\cos b}}{1 - \frac{\operatorname{sen} a}{\cos a} \cdot \frac{\operatorname{sen} b}{\cos b}} = \frac{\operatorname{tg} a + \operatorname{tg} b}{1 - \operatorname{tg} a \cdot \operatorname{tg} b} \end{aligned}$$

**Respostas:** a)  $\cos(2x) = 2 \cdot \cos^2 x - 1$

$$\text{b) } \operatorname{tg}(a + b) = \frac{\operatorname{tg} a + \operatorname{tg} b}{1 - \operatorname{tg} a \cdot \operatorname{tg} b}$$

**5**

- a) Uma senha de um banco é constituída de 3 letras escolhidas entre as 26 do alfabeto, seguidas de 3 algarismos, escolhidos entre os 10 algarismos de 0 a 9. Quantas senhas podem ser formadas usando-se 3 vogais e 3 algarismos pares?
- b) Um professor precisa elaborar uma prova de matemática com 5 questões, sendo uma de trigonometria, duas de álgebra e duas de geometria. Ele dispõe de 3 questões de trigonometria, 6 de álgebra e 5 de geometria. De quantas formas a prova pode ser elaborada, não se levando em conta a ordem das questões?

**Resolução**

- a) De acordo com o enunciado, temos



$$5 \cdot 5 \cdot 5 \cdot 5 \cdot 5 \cdot 5 = 5^6 = 15625 \text{ senhas possíveis.}$$

- b) De acordo com o enunciado, a prova pode ser feita de  $C_{3,1} \cdot C_{6,2} \cdot C_{5,2} = 3 \cdot 15 \cdot 10 = 450$  formas diferentes.

**Respostas:** a) 15625    b) 450

**6**

- a) Uma urna contém 1 000 bolinhas numeradas de 1 a 1 000. Uma bolinha é sorteada. Qual a probabilidade de observarmos um múltiplo de 7?
- b) Se a urna contivesse 10 bolinhas numeradas de 1 a 10, e duas fossem sorteadas simultaneamente sem reposição, qual a probabilidade de que a soma dos números observados fosse 8?

**Resolução**

- a) Entre 1 e 1000 existem 142 números que são múltiplos de 7, pois na progressão aritmética, (7, 14, 21, ..., 994) temos  $994 = 7 + (n - 1) \cdot 7 \Leftrightarrow 994 = 7 + 7n - 7 \Leftrightarrow \Leftrightarrow n = 142$

A probabilidade é, portanto,  $\frac{142}{1000} = 14,2\%$

- b) No sorteio simultâneo de 2 das 10 bolinhas são possíveis  $C_{10,2} = 45$  pares, dos quais 3 apresentam soma igual a 8, que são (1 e 7), (2 e 6) e (3 e 5).

A probabilidade é, portanto,  $p = \frac{3}{45} = \frac{1}{15}$

**Respostas:** a) 14,2%

b)  $\frac{1}{15}$

a) Resolva a equação

$$x - \frac{x}{4} + \frac{x}{16} - \frac{x}{64} + \dots = 8,$$

onde o 1º membro é a soma dos termos de uma progressão geométrica infinita.

b) Numa progressão geométrica infinita, a soma dos termos de ordem par é  $10/3$ , ao passo que a soma dos termos de ordem ímpar é  $20/3$ . Obtenha o 1º termo e a razão dessa progressão.

### Resolução

a) a seqüência  $(x; -\frac{x}{4}; \frac{x}{16}; -\frac{x}{64}; \dots)$  é uma progres-

são geométrica em que  $a_1 = x$  e  $q = -\frac{1}{4}$ . Logo:

$$x - \frac{x}{4} + \frac{x}{16} - \frac{x}{64} + \dots = 8 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{x}{1 - \left(-\frac{1}{4}\right)} = 8 \Leftrightarrow \frac{x}{5/4} = 8 \Leftrightarrow x = 10.$$

b)  $a_1 + a_1 \cdot q + a_1 \cdot q^2 + a_1 \cdot q^3 + \dots$

$$1^\circ) a_1 + a_1 \cdot q^2 + a_1 \cdot q^4 + \dots = \frac{20}{3} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{a_1}{1 - q^2} = \frac{20}{3} \Leftrightarrow 3 \cdot a_1 = 20 \cdot (1 - q^2) \quad (I)$$

$$2^\circ) a_1 \cdot q + a_1 \cdot q^3 + a_1 \cdot q^5 + \dots = \frac{10}{3} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{a_1 \cdot q}{1 - q^2} = \frac{10}{3} \Leftrightarrow 3 \cdot a_1 \cdot q = 10 \cdot (1 - q^2) \quad (II)$$

$$\text{De (I) e (II), vem: } \frac{3 \cdot a_1 \cdot q}{3 \cdot a_1} = \frac{10(1 - q^2)}{20(1 - q^2)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow q = 1/2$$

$$\text{Em (I): } 3 \cdot a_1 = 20 \cdot [1 - (1/2)^2] \Leftrightarrow a_1 = 5$$

**Respostas:** a)  $V = \{10\}$       b)  $a_1 = 5$  e  $q = 1/2$

**8**

Neste ano (2 002), estima-se que o PIB (Produto Interno Bruto) de um país seja 400 bilhões de dólares. Daqui a  $t$  anos, estima-se que o PIB seja  $400(1,05)^t$  bilhões de dólares.

- a) Em quantos bilhões de dólares crescerá o PIB entre 2 009 e 2 010?  
 b) Para que valores de  $t$ , o PIB superará a marca dos 800 bilhões de dólares?

**Observação:** não é necessário fazer as contas; deixar o resultado indicado.

**Resolução**

a) O PIB, em 2002, de 400 bilhões de dólares, pode ser obtido pela fórmula dada, fazendo  $t = 0$ . Logo:

– em 2009 (para  $t = 7$  anos) o PIB vale  $400 \cdot (1,05)^7$

– em 2010 (para  $t = 8$  anos) o PIB vale  $400 \cdot (1,05)^8$

Dessa forma, entre 2009 e 2010, o PIB crescerá:

$$400 \cdot (1,05)^8 - 400 \cdot (1,05)^7 = \\ = 400 \cdot (1,05)^7 \cdot (1,05 - 1) = 20 \cdot (1,05)^7$$

b) O PIB superará a marca dos 800 bilhões de dólares, quando

$$400 \cdot (1,05)^t > 800 \Leftrightarrow (1,05)^t > 2 \Leftrightarrow t > \log_{1,05} 2$$

**Respostas:** a)  $20 \cdot (1,05)^7$

b)  $t > \log_{1,05} 2$ , com  $t$  inteiro e em anos.

**9**

a) Sejam  $r_1$ ,  $r_2$  e  $r_3$  as raízes da equação

$x^3 - 4x^2 + 6x - 1 = 0$ . Calcule o valor da expressão:

$$\frac{1}{r_1 \cdot r_2} + \frac{1}{r_1 \cdot r_3} + \frac{1}{r_2 \cdot r_3}$$

b) Resolva a equação  $x^3 - 2x^2 - 5x + 6 = 0$ , sabendo que a soma de duas raízes vale 4.

**Resolução**

$$a) \frac{1}{r_1 \cdot r_2} + \frac{1}{r_1 \cdot r_3} + \frac{1}{r_2 \cdot r_3} = \frac{r_3 + r_2 + r_1}{r_1 r_2 r_3}$$

Das relações de Girard, temos:

$$r_1 + r_2 + r_3 = 4 \text{ e } r_1 r_2 r_3 = 1$$

$$\text{Logo, } \frac{1}{r_1 r_2} + \frac{1}{r_1 r_3} + \frac{1}{r_2 r_3} = \frac{4}{1} = 4$$

b) Sejam  $r_1$ ,  $r_2$  e  $r_3$  as raízes da equação.

Do enunciado e das Relações de Girard, temos:

$$\begin{cases} r_1 + r_2 + r_3 = 2 \\ r_1 + r_2 = 4 \end{cases} \Rightarrow 4 + r_3 = 2 \Rightarrow r_3 = -2$$

Portanto,  $x^3 - 2x^2 - 5x + 6 = 0 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow (x + 2) \cdot (x^2 - 4x + 3) = 0$ , pois o quociente da divisão de  $x^3 - 2x^2 - 5x + 6 = 0$  por  $x + 2$  é igual a  $x^2 - 4x + 3$ .

Concluimos, então, que

$$x^3 - 2x^2 - 5x + 6 = 0 \Leftrightarrow (x + 2) \cdot (x^2 - 4x + 3) = 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x + 2 = 0 \text{ ou } x^2 - 4x + 3 = 0 \Leftrightarrow x = -2 \text{ ou } x = 1 \\ \text{ou } x = 3.$$

O conjunto-verdade da equação é  $V = \{-2, 1, 3\}$

**Respostas:** a) 4      b)  $V = \{-2, 1, 3\}$

**10**

a) No plano cartesiano, mostre que as retas de equações

$$\begin{cases} x - y - 1 = 0 \\ 4x - y - 10 = 0 \\ 2x + y - 8 = 0 \end{cases}$$

concorrem num mesmo ponto e obtenha esse ponto.

b) Discuta, em função do parâmetro  $m$ , a posição relativa das retas de equações.

$$\begin{cases} 3x - 2y - 5 = 0 \\ mx - y + 2 = 0 \end{cases}$$

**Resolução**

$$a) \begin{cases} 4x - y - 10 = 0 \\ 2x + y - 8 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 \\ y = 2 \end{cases} \text{ e, portanto, as retas}$$

de equações  $4x - y - 10 = 0$  e  $2x + y - 8 = 0$  concorrem no ponto  $(3; 2)$ .

O ponto  $(3; 2)$  também pertence à reta de equação  $x - y - 1 = 0$ , pois  $3 - 2 - 1 = 0$ .

Desta forma as três retas concorrem num mesmo ponto, e este ponto é  $(3; 2)$ .

$$b) \frac{3}{m} \neq \frac{-2}{-1} \Leftrightarrow m \neq \frac{3}{2} \Rightarrow \text{as retas são concorrentes}$$

$$\frac{3}{m} = \frac{-2}{-1} \neq \frac{-5}{2} \Leftrightarrow m = \frac{3}{2} \Rightarrow \text{as retas são paralelas.}$$

**Respostas:** a)  $P(3; 2)$

$$b) m \neq \frac{3}{2}, \text{ as retas são concorrentes}$$

$$m = \frac{3}{2}, \text{ as retas são paralelas}$$

# PORTUGUÊS

1

Qual a diferença de sentido entre as duas frases abaixo?

- Deus, que é bom, é fiel.
- Deus que é bom é fiel.

## Resolução

A oração entre vírgulas é adjetiva explicativa, portanto Deus tem sempre o atributo de ser bom e é fiel.

No segundo período a qualidade de Deus (que é bom) não é uma característica inerente a ele. Houve um fator de redução desse atributo, ele não está associado sempre a Deus; a oração é adjetiva restritiva, pois Deus só é fiel quando tem o dom de ser bom.

2

Entre essas duas frases, existe diferença de sentido? Explique.

- Ao persistirem os sintomas, procure o médico.
- A persistirem os sintomas, procure o médico.

## Resolução

Sim. A primeira frase apresenta uma circunstância de tempo (= quando persistirem os sintomas), e a segunda, uma circunstância de condição (= se persistirem os sintomas).

3

Observe os períodos abaixo destacados. Os dois primeiros, de feição coloquial, são freqüentes na fala popular brasileira; os dois últimos, mais formais, são hoje menos encontrados, até mesmo na linguagem escrita.

**Me deixa ir!/ Me deixe ir!/ Deixa-me ir!/ Deixe-me ir!.**

Embora entre esses períodos ocorram variações, observa-se que todos têm uma característica comum. Essa característica também ocorre em inglês (**Let me go!**), em francês, em italiano e em outros idiomas. Pergunta-se: trata-se de qual característica? Explique.

## Resolução

Embora os períodos apresentem "variações" de colocação pronominal (próclise, na linguagem coloquial, e ênclise, na linguagem culta) e de pessoa gramatical (segunda e terceira do singular), as características comuns aos períodos são o emprego dos verbos no imperativo afirmativo e o pronome oblíquo átono me com função subjetiva (sujeito do verbo ir no infinitivo).

4

Veja a frase abaixo, em negrito. Ela corresponde à resposta de um problema de Matemática. Formule um enunciado de problema que admita essa resposta. Esse enunciado deve respeitar as normas da língua



portuguesa.

**Resposta:  $x = 15$ .**

### **Resolução**

*Dentre as inúmeras questões que admitem como resposta  $x = 15$ , um exemplo é*

*Qual a sentença matemática mais simples que permite determinar a quantidade  $x$  de elementos de um grupo que tenha mais de 14 e menos que 16 pessoas?*

**5**

Observe abaixo a frase em negrito, freqüente nos dias de hoje, na Capital de São Paulo. Ela está correta? Explique.

**Está o maior quente lá dentro, meu!**

### **Resolução**

*Não, uma vez que apenas o advérbio é que pode modificar o adjetivo. No período "Está o maior quente lá dentro, meu!" isso não acontece: emprega-se o adjetivo "o maior" (grau superlativo relativo de superioridade) no lugar do advérbio muito. O correto seria "Está muito quente lá dentro, meu!".*

*Observa-se também que o pronome possessivo meu está substantivado, característica da linguagem coloquial.*

Leia o texto abaixo, de Graciliano Ramos, em São Bernardo. Depois, responda às perguntas correspondentes.

"Não deu resposta. Pus-me a olhar o bebedouro dos animais, o leito vazio do riacho além do sangradouro do açude e, longe, na encosta da serra, a pedreira, que era apenas uma nódoa alvacenta. A mata ia enegrecendo. Um vento frio começou a soprar. As últimas cargas de algodão chegaram ao descaroador. Houve um apito demorado e os trabalhadores largaram o serviço. Consultei meu relógio: seis horas."

**6**

Diga qual é, no texto, o significado de sangradouro, açude, nódoa, e alvacenta.

### **Resolução**

*"Sangradouro" significa, no texto, canal, rego ou lugar por onde se desvia parte da água. "Açude" é represa, construção destinada a reter a água. A palavra "nódoa" significa mancha e é empregada metaforicamente, pois a pedreira é vista como um ponto branco. "Alvacenta" tem o sentido de quase branca, um tanto alva.*

**7**

Que figura de linguagem se percebe em cada um dos casos abaixo? Explique.

"...a pedreira, que era apenas uma nódoa..."

"...apenas uma nódoa alvacenta. A mata ia enegrecendo."

### **Resolução**

a) Em "...a pedreira, que era apenas uma nódoa...", o

termo “pedreira” é comparado subjetivamente a “nódoa”, configurando uma metáfora visual, uma analogia sensorial implícita entre os dois termos.

b) Em “nódoa alvacenta” e “mata enegrecendo”, há uma oposição de significado entre “alvacenta” e “enegrecendo”. “Alvacenta” significa quase branca, e “enegrecendo”, tornando-se negra.

**8**

Suponha que, na frase “Houve um apito demorado”, estivesse escrito apitos demorados em lugar de um apito demorado. Nesse caso, como deveria ter ficado o verbo haver? Explique.

#### **Resolução**

O verbo *haver*, no sentido de *existir*, é *impessoal* e, mesmo que o seu complemento estivesse escrito no plural (= *apitos demorados*), ele continuaria na terceira pessoa do singular.

Leia o texto abaixo, de Fernando Pedreira, publicado na página A2 do jornal **O Estado de S. Paulo** de 12 de maio de 2002.

Silone falava pouco. (...) Certa vez, contou a história de dois camponeses, dois “cafoni” da região de Pescina, pai e filho, que vieram vê-lo numa época (logo depois da guerra) em que ele estava ainda instalado no Hotel Plaza, em Roma, e ocupava um cargo no Ministério da Justiça do governo provisório. Os dois visitantes vinham fazer uma solicitação qualquer e, de acordo com a velha tradição de sua província, traziam para Silone metade de uma ovelha, embrulhada em panos, cujo sangue pingava ainda e escorria pelo chão de mármore do saguão e dos corredores do Plaza.

Silone ouviu-os pacientemente, prometeu providenciar, mas não aceitou o “agrado” que lhe ofereciam. Era apenas um funcionário e sua obrigação era exatamente aquela: ouvir queixas, tomar providências. Os dois camponeses saíram, mas, mal passada a porta, começaram a discutir ruidosamente. Tinha sido um erro, insistia o filho, não ter trazido uma ovelha inteira.

**9**

Silone ouviu-os pacientemente, prometeu providenciar, mas não aceitou o “agrado” que lhe ofereciam. Explique o sentido e a regência de providenciar, nesse caso.

#### **Resolução**

O verbo “*providenciar*” foi empregado no sentido de remediar uma necessidade, tomar providências, como aparece no próprio texto. Quanto à regência, “*providenciar*” foi empregado como verbo intransitivo.

**10**

Pelo que se pôde depreender do texto, em que consistia a *velha tradição* na província dos camponeses?

#### **Resolução**

A “velha tradição”, referida no texto, consistia na prática de “presentear” as autoridades em retribuição às providências que pudessem tomar quanto às solicitações que lhes fossem feitas. Configura uma forma quase institucional de corrupção, que sob as formas mais diversas, com maior ou menor intensidade, sempre houve, na Itália, ou em qualquer outro lugar.

**11**

Suponha que, no texto, a palavra agrado estivesse no plural. Nesse caso, o que ocorreria com o pronome lhe. Explique.

**Resolução**

O pronome oblíquo *lhe*, no caso, não deve ser flexionado, pois refere-se a *Silone*, que “... não aceitou os agrados que *lhe* ofereciam”, ou seja, não aceitou o(s) agrado(s) que ofereciam a ele.

**12**

Com base no contexto oferecido pelo narrador, diga por que “agrado” vem, no texto, entre aspas.

**Resolução**

A sinalização do substantivo *agrado* com aspas sugere que o termo tem uma conotação eufemística e revela o abrandamento irônico do que o presente dos camponeses efetivamente significava: uma forma costumeira de propina que se impunha aos camponeses, ou que estes consideravam necessária à obtenção de providências governamentais.

**13**

Como se viu no texto, o filho e o pai discutiram. Que raciocínio teria desenvolvido o filho para insistir com o pai em que deveriam ter levado uma ovelha inteira?

**Resolução**

O raciocínio implícito no argumento do filho, de que deveriam ter levado uma ovelha inteira, é o de que o “agrado” ou suborno que ofereceram – “metade de uma ovelha” – era insuficiente para motivar as providências de *Silone*.

**14**

Utiliza-se o verbo vir em Os dois visitantes vinham fazer uma solicitação... em vez do verbo ir, que talvez fosse mais esperado: Os dois visitantes iam fazer uma solicitação. Que hipótese plausível se pode aventar para o uso do primeiro verbo no lugar do segundo, de acordo com o texto?

**Resolução**

O próprio enunciado referenda a natureza hipotética da resposta: o emprego do verbo *vir* em “os dois visitantes vinham fazer uma solicitação”, associado à indicação de um locus: o *Hotel Plaza*, em *Roma*, sugere que o narrador, quando da enunciação do episódio, também estivesse em *Roma*; já o emprego do verbo *ir*, em “os dois visitantes iam fazer uma solicitação”, associa-se ao local de onde partiram os camponeses, da região

de Piscina.

**15**

Observe a palavra apenas em Ele tinha apenas saído para uma volta. Não merecia castigo por isso e em Apenas adormeceu, foi acordado pelos estampidos. Há diferenças entre os dois usos? Explique.

**Resolução**

*Sim. Na primeira oração, “apenas” relaciona-se à noção de exclusão: equivale a somente. Na segunda oração, tem uma conotação temporal, equivalendo a assim que, logo que.*



# REDAÇÃO

## INSTRUÇÕES

Esta prova é constituída de apenas um texto.

### Com base nele:

- Dê um título sugestivo à sua redação.
- Redija um texto a partir das idéias apresentadas. Defenda os seus pontos de vista utilizando-se de argumentação lógica.

### Na avaliação da sua redação, serão ponderados:

- A correta expressão em língua portuguesa.
- A clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Sua capacidade de argumentar logicamente em defesa de seus pontos de vista.
- Seu nível de atualização e informação.
- A originalidade na abordagem do tema.

### A Banca aceitará qualquer posicionamento ideológico do examinando.

Evite “fazer rascunho” e “passar a limpo” para não perder tempo.

A redação pode ser escrita a lápis.

Atenção para escrever com letra bem **legível**.

## TEMA

“Uma nova escola, com conteúdo novo e outro olhar para quem vê o mundo de maneira diferente. Assim pode ser definido o projeto Escola de Índios, do Centro Cultural Luiz Freire, de Pernambuco. Criado em 1995 para atender a reivindicação do povo Xukuru por uma educação diferenciada, há quase quatro anos abrange crianças de todos os nove povos indígenas do estado.

Desde o tempo da catequese, a ação educativa do povo branco para com os indígenas sempre foi justificada como tentativa de proteção e integração desses povos à cultura da sociedade “civilizadora”. O proble-

ma é que a maioria dessas iniciativas acabou agredindo ou destruindo as tradições dos índios, pois impunham seus valores e não davam espaço para o envolvimento dos primeiros habitantes do Brasil. Em 1999, entra em vigor uma resolução do Conselho Nacional de Educação que cria a categoria Escola Indígena. A medida nada mais faz do que pôr em prática o artigo 210 da Constituição, que afirma que "o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem".

(Marcelo Medeiros - REVISTA DO TERCEIRO SETOR –  
rets.rits.org.br)

### Comentário

*Escola indígena: este o tema proposto, a ser desenvolvido numa redação em que o candidato deveria defender seus pontos de vista. Caberia, para tanto, basear-se em fragmento extraído da Revista do Terceiro Setor: ali o vestibulando encontraria informações úteis à construção de seu texto. Seria apropriado, ainda, fazer uso de seus conhecimentos de História Brasileira para analisar criticamente a "ação educativa do povo branco para com os indígenas" que, sob o pretexto de "civilizá-los", praticamente lhes anulou a cultura, a saber, hábitos, tradições, costumes, além das línguas maternas.*

*O candidato poderia, a partir desse enfoque, reconhecer a importância de aplicar a Constituição, assegurando às comunidades indígenas não apenas o acesso ao ensino fundamental regular, mas também a preservação de identidade cultural. Uma escola nesses moldes, que propiciasse uma "educação diferenciada", certamente permitiria que os povos indígenas resgassem e até revitalizassem suas tradições.*

*O candidato poderia, ainda, sugerir em seu texto que iniciativas semelhantes à do Centro Cultural Luiz Freire, de Pernambuco, fossem estendidas a todas as regiões brasileiras que contassem com a população indígena. Com isso se democratizaria, de fato, a educação.*

